



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Elementos funcionais e ornamentais das fachadas ecléticas pelotenses: Estuques (1870-1931)**

**Autor(es):** GAYGUER, Gabriele; ORTIZ, Josiane; SCOTTO, Ruth

**Apresentador:** Ruth Regina da Silva Scotto

**Orientador:** Carlos Alberto Ávila Santos

**Revisor 1:** Carmen Regina Bauer Diniz

**Revisor 2:** Ester Gutierrez

**Instituição:** UFPEL

### **Resumo:**

A cidade de Pelotas apresenta um patrimônio arquitetônico representativo da estética eclética historicista. Esse estilo se consolidou e desenvolveu na arquitetura pelotense entre os anos de 1870 e 1931. As composições das fachadas dos prédios cristalizaram uma época de apogeu econômico das classes dominantes da cidade. A pesquisa que desenvolvemos estuda os elementos ornamentais de estuque empregados nas fachadas e nos interiores dos edifícios ecléticos erguidos durante o período citado. Apesar da importância deste patrimônio ornamental realizado em estuque, existe uma carência de material bibliográfico sobre os ornamentos decorativos, o que nos motivou a realizar esse estudo. A pesquisa tem como objetivos a identificação da origem desses adornos, dos materiais utilizados, dos elementos ornamentais e das alegorias representadas nessa técnica, elaborando um banco de dados com as informações obtidas. O trabalho está fundamentado em pesquisa bibliográfica e de campo - por meio de entrevistas com restauradores de estuques e levantamento fotográfico dos ornamentos encontrados. Através da bibliografia consultada detectamos que muitos desses elementos eram importados da Europa, enquanto outros eram fabricados na cidade por artífices locais ou originados de outros lugares. Muitos artistas modelaram as ornamentações in loco. As entrevistas realizadas apontaram para os materiais utilizados na composição dos ornamentos: cimento, areia, argamassa, cal e gesso, cuja composição variava segundo a utilização dos adornos nos espaços internos ou externos. Tomando como exemplo o prédio da Prefeitura Municipal de Pelotas, situado na Praça Coronel Pedro Osório, centro histórico da cidade, podemos observar em sua fachada capitéis, monogramas, frisos, dentículos, brasão da República, data da construção, entre outros. Já em seu interior, nos tetos ornamentados das salas, encontramos os símbolos da indústria, do comércio, da agricultura e da navegação, bem como datas e medalhões de centro. Tanto nas fachadas como nos ambientes interiores esses elementos enriqueceram a decoração do prédio. Conforme podemos observar, o assunto é bastante amplo e exige investigação que se estenderá até dezembro de 2008, quando poderemos apresentar novas conclusões e finalizar o banco de dados previsto, que será disponibilizado por meio eletrônico aos interessados.